

Brasil e Argentina avançam no projeto Sabia-Mar



O Comitê Internacional de Avaliação da **Missão Sabia-Mar** (Satélite Argentino-Brasileiro de Informações Ambientais) pretende iniciar em janeiro a Fase B do projeto binacional. A etapa, que inclui o **projeto preliminar do satélite**, deve estar concluída em dez meses.

Em seguida, inicia-se a Fase C, que trata da incorporação dos equipamentos no satélite, dos testes dos diversos sistemas e do lançamento, previsto para 2018.

O comitê é formado por representantes da Agência Espacial Brasileira (AEB), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), da Comissão Nacional de Atividades Espaciais da Argentina (Conae) e de entidades internacionais ligadas a atividades espaciais.

No início de dezembro, eles se reuniram em Buenos Aires (Argentina) para a revisão final da Fase A, que engloba todo o planejamento da missão, a relevância dos dados científicos a serem recolhidos, a factibilidade dos equipamentos que serão usados e a operacionalidade da missão.

Nesta etapa, foram realizados diversos encontros técnicos no Brasil e na Argentina, dois deles com a participação de potenciais usuários dos dados produzidos pelo Sabia-Mar e de representantes de indústrias ligadas ao setor aeroespaciais.

O presidente da AEB, José Raimundo Coelho, que estava na China acompanhando o lançamento do CBers-3, foi representado na reunião pelo diretor da área de satélites, Carlos Alberto Gurgel. Pelo Inpe, o processo de avaliação também foi acompanhado pelo engenheiro Marco Chamon.

A missão Sabia-Mar, a ser desenvolvida com **dois satélites com vida útil de cinco anos cada um**, visa à **observação dos oceanos, da zona costeira e de águas interiores** (lagos, represas, rios) da **América do Sul**. O estudo do ciclo de carbono, da biosfera marinha, da identificação de zonas potenciais de pesca, e para o controle de eventos como vazamento de petróleo são algumas das áreas de aplicação.

Fonte: AEB